



## **Recebendo seus Alevinos**

### **1. Cuidados contra entrada e saída de peixes no viveiro**

O primeiro cuidado a ser tomado é a prevenção da entrada de peixes predadores nos viveiros. É possível fazer isso, protegendo o tubo de entrada de água com uma tela de malha inferior à 1mm, impedindo que ovos, alevinos ou peixes entrem no seu sistema de cultivo.

Do mesmo modo é preciso proteger a tubulação de saída de água dos viveiros. Neste caso a malha da tela, pode variar de acordo com o tamanho dos alevinos estocados.

Sugerimos atenção na manutenção e limpeza diária das telas, evitando entupimentos e suas conseqüências, como transbordamento e fuga dos peixes.

### **2. Secagem e Desinfecção do Viveiro**

Em tanques antigos, o ideal é que se faça secagem e desinfecção do viveiro, com intuito de reduzir a carga microbiana e peixes residuais.

O processo é simples:

- Após o esvaziamento, deixe-o secar por pelo menos 7 dias para mineralizar a matéria orgânica;
- Aplique cal virgem ou hidratada nas poças d`água na proporção de 100gr/m<sup>2</sup>
- Em caso de enfermidades anteriores à secagem, aplique calagem na mesma proporção de 100gr/m<sup>2</sup> por todo o tanque.



### **3. Adubação dos Tanques**

A adubação dos tanques serve para estimular o desenvolvimento do fitoplâncton e com isso favorecer a produção de zooplâncton. Uma combinação entre fertilizantes orgânicos e químicos é bastante eficaz.

#### **a) Na adubação inicial devem ser aplicados:**

- 30 Kg de farelo de arroz ou farelo de trigo a cada 1.000m<sup>2</sup>.
- 03 kg de uréia por 1.000m<sup>2</sup> (1,4Kg de N/1.000m<sup>2</sup>), quando o nível de água atinge a metade da capacidade do viveiro.
- 03 kg de superfosfato triplo por 1.000 m<sup>2</sup> divididos em 3 aplicações, com intervalos de dois dias entre as aplicações. Devem ser aplicados somente com o tanque cheio. Melhores resultados são obtidos com os fosfatos de menor granulometria ou pó.

#### **b) Porque indicamos o uso do farelo de arroz?**

Os farelos quando comparados aos esterco animais apresentam diversas vantagens:

- Fácil armazenamento e aplicação;
- São mais eficientes no estímulo da produção de zooplâncton;
- Causam menor impacto na qualidade da água;
- Apresentam melhor relação custo-benefício, pois menores doses são necessárias para um desenvolvimento rápido e eficaz do zooplâncton;
- Evitam a transmissão de possíveis patógenos como vírus, bactérias, verminoses, que podem resultar em doenças para os peixes e o produtor.

#### **c) Como usar a Ureia**



A uréia ajuda a estimular um rápido desenvolvimento do fitoplâncton. Não use fertilizante nitrogenado com nitrogênio na forma amoniacal (exemplo: sulfato de amônia, nitrato de amônia, cloreto de amônia, MAP e DAP).

Faça uma aplicação de uréia (3 kg de uréia/1.000m<sup>2</sup>) sempre que a transparência da água for maior que 40 cm. Lembre-se que a resposta do fitoplâncton à adubação não ocorre de um dia para o outro. Espere 3 a 4 dias e observe o efeito na transparência da água. Se não chegar próximo a 40cm, repita a aplicação. CUIDADO: não exagere nas doses de uréia nem faça aplicações muito freqüentes.

#### **4. Como Soltar os Alevinos?**

Proceda da seguinte forma:

- Retire os sacos plásticos das embalagens de papelão e deixe aclimatando na superfície da água, próximo a entrada do tanque por aproximadamente 15 a 20 minutos, de preferência um lugar protegido do sol;
- Abra a embalagem e com a mão ou um termômetro sinta a diferença entre a temperatura interna e externa da embalagem;
- Com o auxílio de uma caneca, misture vagarosamente a água do viveiro com a da embalagem. Com isso os choques de PH, oxigênio e amônia, são evitados. Procure realizar esse processo vagarosamente, em pelo menos 10 minutos.
- Em seguida, solte os alevinos.

#### **5. O Fornecimento de Ração**

- Use sempre ração de boa qualidade.
- Utilize rações extrusadas flutuantes, pois são mais digestivas e facilitam a observação diária sobre a alimentação dos peixes;
- Em geral, as rações iniciais de alevinos possuem 35 a 40% de proteína bruta;



- Utilize sempre tamanhos de pellets condizentes com o tamanho dos peixes;

- Adquira rações apropriadas à espécie de cultivo:

a) Rações para peixes onívoros - pacus, tambacus, tambaquis, tambatingas, piaussus, matrinxãs, piracanjubas, piraputangas e curimbatás.

b) Rações para peixes carnívoros - pintados, pintados amazônicos, pirarucus, dourados, pirararas e cachapiras.

- Siga as orientações para o fornecimento de ração sugeridas na tabela 1, que segue abaixo.

- Fique atento também com a temperatura e qualidade de água. Evite alimentar os peixes com oxigênio muito baixo <2mg ou transparências menores que 35 cm.

- Não exceda as quantidades diárias de fornecimento de ração sugeridas, para não ter problemas com baixo oxigênio e mortalidade de pós-larvas e alevinos.

- O mais adequado é fornecer cerca de 90% da quantidade de ração que os peixes comeriam em um dia, pois favorece uma melhor conversão alimentar e evita o acúmulo de gordura visceral.

- Forneça o alimento em todo o lado de um viveiro, sempre à favor do vento. Isso evita que a ração volte para a margem e evita competição entre os peixes.

- Caso não saiba como calcular o peso vivo do viveiro e as quantidades de ração conforme a tabela, siga as orientações do nosso blog, neste post:

<http://projetopacu.wordpress.com/2010/10/12/como-avaliar-calculando-o-peso-vivo-do-viveiro/>

- Avalie a conversão alimentar da ração utilizada, dividindo o número de quilos de ração utilizadas, pelo número de quilos de peixes produzidos ao final de um ciclo. Boas conversões situam-se entre 1,9:1 à 2,2:1.

- Na hora da compra, o produtor deve estar atento à data de fabricação e validade. Evite comprar rações com fabricações anteriores à 3 meses.



**Tabela 1.** Sugestão quanto às proporções de ração fornecida em relação peso vivo do lote (%PV/dia) e número de refeições diárias (Ref./dia), em função do tamanho do peixe e de temperatura da água.

Peso dos peixes	Arraçoamento	Temperatura da Água ( °C )				
		< 20	20 a 24	24 a 28	28 a 32	> 32
1 a 5g	(% PV/dia)	2 a 3	3 a 5	5 a 7	7 a 10	5 a 7
	Ref./dia	1 a 2	2 a 3	3 a 4	4 a 5	3 a 4
5 a 30g	(% PV/dia)	1 a 2	2 a 3	3 a 5	5 a 6	3 a 5
	Ref./dia	1	2	2 a 3	3 a 4	2 a 3
30 a 100g	(% PV/dia)	1	1 a 2	2 a 3	3 a 5	2 a 3
	Ref./dia	1	1 a 2	2	2 a 3	2
100 a 500g	(% PV/dia)	1	1 a 2	2 a 3	3 a 4	2 a 3
	Ref./dia	1	1 a 2	1 a 2	2	1 a 2
500 a 1000g	(% PV/dia)	0,5	0,5 a 1	1	2	1
	Ref./dia	1	1	1 a 2	1 a 2	1 a 2
> 1000g	(% PV/dia)	0,5	0,5 a 1	1	1 a 2	1
	Ref./dia	1	1	1	1	1



**Qualquer dúvida entre em contato conosco:**

Fone/Fax (67) 3041 0400

- Tim Pernambuco (87) 9956 9888 • Tim Bahia (75) 9158 7538

Escritório Rua 26 de Agosto, 1957 • Salas 1 e 2 • Bairro Amambaí • CEP  
79005-030 • Campo Grande - MS

[vendas@projetopacu.com.br](mailto:vendas@projetopacu.com.br)